

Ponto de Encontro – 11 de Fevereiro de 2010

A sustentabilidade dos espaços verdes urbanos

Orador: Duarte d'Araújo Mata

ABSTRACT

Os espaços verdes urbanos constituem hoje um elemento fundamental da qualidade de vida urbana, sendo um componente estrutural do planeamento. Contribuem com inúmeras funções para a sustentabilidade urbana, quer ao nível da regulação microclimática, importante factor para uma maior eficiência energética em meio urbano, mas também com funções ecológicas fundamentais de regulação do ciclo da água, salvaguarda de solos de qualidade e espaço propício a actividades recreativas, de lazer e à mobilidade suave.

Contudo, a forma como projectamos os nossos espaços é absolutamente decisiva para os custos financeiros da sua implementação, mas também para todo um processo de gestão e manutenção, espelhados cada vez mais no sucesso ou insucesso da resistência dos espaços às acções humanas e do clima, com repercussões directas nos gastos públicos e privados. Será pois um factor de análise e discussão a abordagem projectual aos espaços verdes, sugerindo ferramentas e técnicas que produzam menores custos na instalação e manutenção, potenciando a integração ecológica dos espaços.

A montante da questão projectual estão aspectos estratégicos absolutamente fulcrais e decisivos para o sucesso dos espaços verdes e para o cumprimento das suas funções, e que se prendem com as decisões sobre a forma de integração no território e consequentemente quanto às tipologias a adoptar. Ao contrário da percepção imediata de muitos quanto ao que se entende por "espaço verde", ainda muito cristalizado em imagens estereotipadas e tantas vezes formalistas, é hoje inevitável diversificar e trazer para o contexto urbano uma gama alargada de tipologias de espaços verdes que permitam potenciar as suas funções ecológicas, aumentando a sua capacidade de integração, diminuindo os seus custos de instalação e manutenção e reforçando os "serviços" que prestam à comunidade.